

Iniciativa Global de
Patrocínio para Refugiados

Declaração Conjunta

Os ministros da Rede de Estados da Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados (Argentina, Brasil, Canadá, Espanha, Irlanda, Nova Zelândia) realçam seu apoio ao patrocínio para refugiados baseado na comunidade por ocasião do primeiro Fórum Mundial sobre os Refugiados

Dezembro 2019

1. Por ocasião do primeiro Fórum Mundial sobre os Refugiados, nós, os ministros responsáveis pelo restabelecimento e/ou integração dos refugiados em nossos respectivos países, nos juntamos para comunicar que introduzimos ou anunciámos programas de patrocínio para refugiados, ou programas piloto, em nossos respectivos países.
2. Reconhecemos a necessidade contínua de: demonstrar solidariedade com os Estados que recebem grande número de refugiados; encontrar mais espaços para restabelecimento e caminhos complementares que visem melhorar o acesso à proteção e encontrar soluções; contribuir para obter respostas abrangentes; e melhorar a integração.
3. Considerando a [Declaração Ministerial Conjunta de 16 de julho de 2018](#) e a [Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados \(GRSI, sigla em inglês\)](#), como copatrocinadora do tema das soluções de países terceiros para este fórum, nós apoiamos o trabalho da GRSI e reconhecemos que um número crescente de países estão dirigindo, implementando ou considerando o patrocínio para refugiados baseado na comunidade, incluindo nossos próprios países.
4. Estamos convencidos dos resultados positivos, potenciais e revelados, deste modelo, o qual visa a formação de comunidades acolhedoras e abrangentes, bem como a criação de espaços de proteção adicionais em países onde têm sido implementados com sucesso. Nós reconhecemos que o patrocínio de refugiados permite que grupos de indivíduos, comunidades e organizações participem diretamente como uma equipe nas iniciativas de restabelecimento e de integração.
5. Reconhecemos essa extraordinária compaixão e desejo de aliviar o sofrimento humano existente em nossas comunidades nacionais.
6. Em parceria com o governo, o patrocínio para refugiados baseado na comunidade incentiva essa boa vontade e possibilita o empenho dos patrocinadores, através do apoio emocional e da integração, visando ajudar refugiados recém-chegados na sua adaptação à vida em um novo país. Tais programas já ofereceram proteção e soluções estáveis a alguns dos refugiados mais vulneráveis do mundo, muitos dos quais estão agora prosperando em suas novas comunidades.

7. Em 17 de dezembro de 2018, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou o [Pacto Mundial sobre os Refugiados](#), o qual abriu o caminho para a [Estratégia para Três Anos \(2019-2021\) sobre Restabelecimento e Caminhos Complementares](#), uma iniciativa liderada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e que envolve diversas partes interessadas. O Pacto Mundial sobre os Refugiados reconhece o valor dos programas de patrocínio baseados na comunidade e solicita a expansão de tais programas, a fim de apoiar as metas da Estratégia para Três Anos e que envolvem: o aumento do restabelecimento; o desenvolvimento de caminhos complementares; e a promoção de sociedades acolhedoras e abrangentes.

8. Por isso, é com agrado que anunciamos a formação de uma Rede de Estados GRSI. Esta colaboração internacional, copresidida pelo Canadá e Reino Unido, permitirá a promoção e o apoio coletivo de programas de patrocínio baseados na comunidade. Tal abordagem alinha com a Estratégia para Três Anos que envolve a participação entre Estados para expansão de soluções de países terceiros, com o apoio de Estados campeões.

9. Como membros desta Rede de Estados, estamos empenhados em: encorajar os Estados interessados em lançar novos programas; partilhar melhores práticas ao nível internacional; e facilitar o intercâmbio técnico e de políticas sobre o uso do patrocínio para proteção dos refugiados. Embora tenha sido oferecido um novo lar a milhares de refugiados, através do patrocínio mundial para refugiados baseado na comunidade, esperamos que esse número aumente nos próximos anos.

10. Recorremos aos membros da comunidade internacional para levarem em consideração o patrocínio para refugiados baseado na comunidade, como sendo um modelo de: criação de espaços de proteção adicionais; melhoramento dos resultados de integração; e fortalecimento de nossas comunidades. Convidamos outros a integrarem um grupo crescente de países, trabalhando em parceria com a sociedade civil e oferecendo aos refugiados um acolhimento afetuoso e solidário.

11. Nós, como membros da Rede de Estados GRSI, oferecemos nossa amizade e apoio nesta iniciativa, estando preparados para responder a perguntas e oferecer orientação em todo o ciclo de vida do patrocínio para refugiados.

12. Também recorremos aos simples cidadãos, bem como aos grupos comunitários, empresas e filantropos, para se juntarem a nós e garantir o sucesso e a evolução dos programas de patrocínio para refugiados baseados na comunidade. Juntos, podemos oferecer apoio aos refugiados e criar comunidades sólidas e animadas em redor de nossa humanidade comum.

Apoiado,

Felipe Solá, Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina

Maria Hilda Marsiaj Pinto, Secretária Nacional de Justiça, Brasil

Ilustre Marco E.L. Mendicino, Conselho Privado, deputado, Ministro da Imigração, Refugiados e Cidadania, Canadá

Consuelo Rumí Ibáñez, Secretário de Estado para a Migração, Ministério do Trabalho, Migração e Segurança Social de Espanha

Sr. David Stanton, T.D., Ministro de Estado para a Igualdade, Imigração e Integração, Irlanda
Ilustre Iain Lees-Galloway – Ministro da Imigração da Nova Zelândia

Citações

“O Brasil mantém suas portas abertas aos refugiados. A proteção interna voluntária dos venezuelanos é um caso de sucesso que nos inspira a reintegrar os refugiados de outras nacionalidades. Estamos atualmente a preparar o lançamento da primeira iniciativa brasileira de patrocínio comunitário.”

- Maria Hilda Marsiaj Pinto, Secretária Nacional de Justiça, Brasil

“O Canadá já reintegrou mais de 300.000 refugiados através do Programa de Patrocínio Comunitário. Centenas de milhares de cidadãos canadenses comuns reuniram-se para acolher os refugiados no âmbito deste programa especial, o qual tem transformado a vida das pessoas e enriquecido as comunidades. No momento em que celebramos o 40º aniversário do patrocínio comunitário para refugiados no Canadá, estamos emocionados com a parceria estabelecida com outros países, a fim de partilharmos nossas experiências e como podemos aproveitar a capacidade e a boa vontade dos cidadãos para ajudar quem precisa. É com orgulho que colaboramos de comum acordo com um número crescente de países e seus parceiros da sociedade civil, visando criar mais vias de proteção para os refugiados.”

- Ilustre Marco E. L. Mendicino, Conselho Privado, deputado, Ministro de Imigração, Refugiados e Cidadania, Canadá

“Acolher uma família de refugiados é um compromisso sério e tem demonstrado ser imensamente recompensador e benéfico para ambas a comunidades e para as famílias restabelecidas que chegaram à Irlanda. O patrocínio para refugiados permite que os grupos de patrocinadores ofereçam não apenas apoio prático aos refugiados, mas também a mão da amizade e um “Céad míle fáilte” (cem mil saudações amáveis) – A Irlanda orgulha-se de participar na promoção de caminhos complementares para restabelecimento dos refugiados.”

- Sr. David Stanton, T.D., Ministro de Estado da Irlanda com responsabilidade especial pela Igualdade, Integração e Imigração

“O governo espanhol, junto com o governo regional do País Basco e a colaboração da GRSI, está criando um programa de patrocínio comunitário, com base na solidariedade com os refugiados demonstrada pela população espanhola. Esse programa constitui não apenas uma possibilidade para fortalecer o restabelecimento e a integração de refugiados em Espanha, mas também é uma oportunidade única para promover a coordenação entre as autoridades centrais, regionais e locais para acolhimento dos refugiados.

Até agora, a implementação do programa está tendo sucesso. Portanto, o governo espanhol está colaborando com outras regiões, como as regiões autônomas de Valência, visando alargar esse modelo a quem exprimiu seu interesse nos programas de patrocínio comunitário. Temos esperança que a implementação desses novos programas irá produzir benefícios positivos na esfera social, econômica e cultural, tanto para os refugiados quanto para a comunidade anfitriã.”

- Consuelo Rumí Ibáñez, Secretário de Estado para a Migração, Ministério do Trabalho, Migração e Segurança Social de Espanha.

“A Nova Zelândia está empenhada em colaborar com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e com a comunidade internacional para encontrar soluções inovadoras e sólidas que protejam os refugiados. Como parte desse compromisso, nós dirigimos a categoria de Patrocínio para Refugiados por Organizações Comunitárias, tendo estas patrocinado e apoiado ativamente a integração de refugiados nas suas comunidades na Nova Zelândia. A abordagem visava oferecer benefícios sociais, econômicos e culturais positivos para os refugiados restabelecidos e para a comunidade como um todo. Se bem que o número de refugiados patrocinados fosse pequeno, o que tem sido incrivelmente animador de ver é o impacto positivo que a categoria de Patrocínio para Refugiados por Organizações Comunitárias tem tido, em pouco tempo, na vida dos refugiados patrocinados, nos patrocinadores das organizações comunitárias e na comunidade em geral que está apoiando o restabelecimento dos refugiados na Nova Zelândia.”

- Ilustre Iain Lees-Galloway – Ministro da Imigração da Nova Zelândia